

A Cooptação dos Intelectuais durante o Estado-Novo e a Legitimação do Governo Vargas através da Ideologia do Trabalhismo - Um Estudo de Caso = Josué de Castro.

Claudia Louback (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da UFPE).

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais das pesquisas efetuadas pela autora, para o desenvolvimento de sua dissertação , e posteriormente , para a obtenção do grau de Mestre. Vale aqui ressaltar que , as fontes documentais utilizadas foram , em sua maioria , jornais da época , já delimitada no título , a correspondência pessoal de J.Castro , nas suas formas ativa e passiva,o periódico `Arquivos Brasileiros de Nutrição` , cujo o editor e um dos principais autores de artigos e resenhas ,

durante todo o período de sua publicação , foi o próprio médico nutricionista pernambucano , e alguns livros, também de autoria de Josué, e de outros pensadores brasileiros que , ao longo das próximas páginas serão citados.

Josué de Castro foi um cientista e intelectual brasileiro que, através de suas ações político-científicas nos mais diferentes órgãos nacionais e internacionais , durante toda a sua vida , até a sua morte em 1973 , no exílio , na França , transformou-se em um dos maiores estudiosos e críticos da sociedade brasileira. Reconhecido mundialmente como um dos grandes pensadores a se debruçar sobre o problema da fome , não somente a nível nacional , mas de uma maneira mais ampla , também a nível internacional , ele procurou desvendar e divulgar as conseqüências do subdesenvolvimento sobre as comunidades humanas de diversos países pobres .

Exercendo sempre atividades multidisciplinares

(Médico-clínico , Professor Universitário , Catedrático na disciplina de Geografia Humana , Fundador do Departamen-

to de Nutrição da antiga Universidade do Brasil , atual UFRJ,

Deputado Federal , Presidente da FAO – Órgão das Nações Unidas , entre outras) , e caracterizando-se por efetuar estudos científicos de perfil interdisciplinar , nas mais diversas

áreas . Sociologia , Geografia , Fisiologia , além de enfoques mais aplicados na área da questão alimentar e da nutrição , já devidamente apontados , Castro conseguiu em

sua obra associar o fator biológico ao social , demonstrando que a existência da fome nas sociedades humanas , e mais especificamente , na sociedade brasileira de sua época , era fruto da desigualdade entre as classes sociais que compunham o país , e mais ainda , consequência da exploração econômica imposta , principalmente , a classe trabalhadora e produtora , por um sistema capitalista emergente , embora ainda incipiente.

Durante o período denominado Estado-Novo

(1937-1945) , Josué , entre outros cargos políticos e científicos , foi Diretor do S.T.A.N. (Serviço Técnico de Alimentação Nacional) , órgão de pesquisa científica e centro coordenador de trabalhos experimentais sobre alimentação , realizados em escala laboratorial , semi-industrial e industrial.

Criado em 1942 pelo então ministro João Alberto, que também ocupava o cargo de Coordenador da Mobilização Econômica , esse órgão , além das funções de coordenação , controle e orientação de todas as atividades concer –

nentes a alimentação do país, tinha como finalidades básicas, por um lado, `` estimular a realização de pesquisas e a seguir procurar os seus resultados práticos no interesse das coletividades. Por outro lado, realizar uma grande campanha educacional, visando difundir em todas as camadas sociais a importância, a significação e as bases fundamentais da fisiologia e da higiene da alimentação.``¹

O Periódico `Arquivos Brasileiros de Nutrição`, que foi publicado mensalmente, a partir do mês de Maio de 1944, constituiu-se como a principal via de divulgação dos trabalhos, experiências e resultados alcançados pelos vários setores do S.T.A.N. Não menos importantes eram os trabalhos de renomados médicos e cientistas, brasileiros e

estrangeiros, dedicados a Ciência da Nutrição, ciência essa, que aqui no Brasil se desenvolvia e se fortalecia como área de conhecimento independente, valorizado por sua contribuição para a melhoria da qualidade da vida humana.

A Propaganda Política colocada em prática por Getúlio Vargas e seus auxiliares, ideólogos do Estado-Novo (Cassiano Ricardo, Lourival Fontes, Candido Motta Filho, entre outros), responsáveis pelo comando do DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda – a máquina de informação e difusão dos feitos do governo, utilizava-se de artifícios psicológicos, como uma forma de estratégia, para a obtenção do apoio popular. Segundo Alcir Lenharo, ``(...), tratava-se de criar um novo conceito de trabalho e trabalha-dor, (...) o forjamento do trabalhador despolitizado, disciplinado e produtivo.``²

Através de ações de cunho paternalista, divulgadas como medidas sociais protetoras da classe

trabalhadora – criação da Carteira de Trabalho , do Salário Mínimo , da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) -, o Estado ocupou espaços sociais que apresentavam-se , de certa forma , vulneráveis . Na falta de uma burguesia e de um proletariado plenamente constituídos nos idos da década

de 1930 , ele assume a posição de agente histórico capaz de exercer o papel de principal realizador e cumpridor das tarefas necessárias para a sustentação de uma sociedade

que ainda apresentava-se sem as mínimas condições de concretizá-las. Citando novamente Lenharo. ``A partir de 30, a omissão do Estado liberal vai sendo substituída pela grande conquista da paz social . ``Nenhum ressentimento de clas-

ses e todos os direitos reconhecidos... A proteção do Estado a todos os braços e a todos os cérebros.``³

Atraídos pelas ofertas sedutoras de respeito e estímulo as suas produções artísticas , culturais e intelectuais , apresentadas pelo novo regime, vários pensadores e estudiosos são cooptados por ele. O poder simbólico , intrínseco a função , era extremamente útil aos planos arquitetados por Vargas , de fortalecimento e legitimação do Estado-Novo , perante a sociedade.

Sérgio Miceli , em sua obra *Intelectuais e Classe Dirigente no Brasil (1920-1945)* , nos relata o tra-
jeto feito por muitos , em direção a teia envolvente e burocratizante , organizada pelo governo. Alguns , tornaram-se ser –

vidores do Estado , como uma forma de sobrevivência a decadência social e econômica infringida as suas famílias , representantes da oligarquia nos anos da República Velha .

Eram os funcionários-escritores , que não podiam contar com o apoio de nenhum grupo , que estivesse , aquela altura , em condições de prove-los com boas oportunidades de emprego e complementos adicionais aos seus ganhos mensais. Outros, intelectuais renomados , como o caso de vários modernistas , dentre eles – Plínio Salgado , Menotti del Picchia , Candido Motta Filho , Oswald de Andrade , ao sentirem as dificuldades que seriam impostas as suas carreiras , após a Revolução de 30 e a derrota do Movimento Constitucionalista de 32 , encaminharam-se para as organizações de cunho radical , a direita e a esquerda. Havia tam –

bem , os `praticantes das novas disciplinas`⁴, na área das ciências sociais que , pelo fato de suas obras terem alcançado uma grande repercussão , tornaram-se referencias teóricas e metodológicas no interior do campo intelectual.

Dentre eles . Josué Apolônio de Castro (Geografia Humana), Gilberto Freyre (Sociologia) , Victor Nunes Leal (Política) , Artur Ramos (Antropologia e Etnografia). Todos , catedráticos e professores na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Devido a relevância dos estudos praticados por Josué de Castro , sua representatividade , enquanto porta-voz de um saber não acessível a maioria da população , ele e sua obra , tornaram-se pecas fundamentais para a implementação dos objetivos políticos do governo federal. Ao

mesmo tempo , a crença na força simbólica das instituições e seus representantes , levou as classes trabalhadoras a serem , do mesmo modo , cooptadas.

Submetidos aos ideais políticos , econômicos e sociais , impostos pelo Estado-Novo , os trabalhadores encontravam-se sob a égide da disciplina , imbuída de um caráter militar que , invadia variados setores de suas vidas. Desde a exigência por uma melhor e mais eficiente atitude nos locais de trabalho , passando pela criação do desejo a uma ascendência social , tomando como exemplo o estilo de vida das classes dominantes e mais abastadas , e chegando a introdução de novos hábitos alimentares e de cuidado com o corpo (vide a adoção da disciplina Educação Física nas escolas) , a efetivação das prerrogativas imaginadas pelo poder , objetivando a construção de um novo homem brasileiro , faz sua aparição triunfal e reveladora no palco social . O fascismo conseguira implantar , entre nós , um modelo do totalitarismo.

A partir da cooperação entre as classes sociais , os intelectuais , enquanto classe dirigente , e os trabalhadores , aptos para produzir , por estarem saudáveis , erguer-

se-ia uma nova sociedade brasileira. Como uma síntese do que foi exposto nos últimos parágrafos , concluo este pe –

queno trabalho com as palavras de Peregrino Júnior . ``... só se pode cogitar de melhorar as condições do homem brasi –

leiro cuidando ao mesmo tempo de sua cultura , de sua saúde , de sua estrutura moral , e isto se poderá conseguir como uma sábia `` política biológica ``...Utilizando essa grande arma moderna da estruturação humana (a educação física) , pelo esforço simultâneo nesses dois sentidos – o da

preparação cultural das elites e o da formação eugênica das

massas , é que se poderá realizar afinal o milagre da formação integral do Homem Brasileiro – forte de corpo , claro de espírito – puro de coração ! ``.⁵

¹ `Arquivos Brasileiros de Nutrição` . Órgão do Serviço Técnico da Alimentação Nacional (Coordenação da Mobilização Econômica) , Editada pelo `S.T.A.N.` e pela `Nutrition Foundation` , Diretor Professor Josué de Castro , Rio de Janeiro , Volume 1 , Número 1 (Maio / 1944) , Página 4.

² LENHARO , Alcir. `Sacralizacao da Política` . Campinas , Editora Papyrus e Editora da Unicamp , 1986 , Página 15.

³ _____ . Idem , Página 22.

⁴ MICELI , Sergio. `Intelectuais e Classe Dirigente no Brasil (1920-1945)` . São Paulo , Editora Difel , 1979 , Página 155.

⁵ Júnior , Peregrino. `O papel da Educacao Física na formação do homem moderno` , Educação Física , número 63 , dezembro de 1942 , p.32. **Op. Cit.** LENHARO , Alcir . `Sacralizacao da Política` . Campinas , Editora Papyrus e Editora da Unicamp , 1986 , Página 105.